

ESTUDO COMPARATIVO TRIPLO DE VELEIROS TRADICIONAIS (6,30 m)

Saveiro Baiano vs. Cape Cod Catboat vs. Llaüt Mediterrâneo
Aluno: Alberico de Carvalho Santiago | Instituição: Brana / Estaleiro Escola Embrião (EEE)

1. Os Três Mestres das Águas Costeiras

Para fechar a análise comparativa do seu **Saveiro de 6,30 m**, adicionamos o lendário **Llaüt Tradicional (6,30 m)** das Ilhas Baleares (Maiorca/Espanha), formando a tríade clássica de barcos de trabalho com um só mastro:

- Saveiro da Bahia (Brasil):** Mestre da Baía de Todos-os-Santos. Fundo chato, 1 vela de pena, encalha reto em maré rasa.
- Cape Cod Catboat (EUA):** Mestre dos bancos de areia da Nova Inglaterra. Boca gigante (3,10 m), bolina retrátil e 1 vela áurica.
- Llaüt de Maiorca (Mediterrâneo):** Mestre do mar agitado mediterrâneo. Popa e proa afiladas (*double-ender*) e vela latina pura.

Característica	Saveiro de Pena (6,30 m) [Bahia, Brasil]	Cape Cod Catboat (6,50 m) [EUA]	Llaüt Tradicional (6,30 m) [Mediterrâneo, Espanha]
Comprimento (LOA)	6,30 m (20,7 ft)	6,50 m (21,4 ft)	6,30 m a 6,36 m (20,8 ft)
Boca (Largura)	2,40 m a 2,50 m	3,10 m (Muito largo)	2,42 m
Calado e Quilha	0,45 m (Fundo chato com lastro interno)	0,60 m / 1,55 m (Bolina retrátil)	0,65 m (Quilha fixa contínua)
Formato da Popa	Espelho largo com leme externo	Espelho largo com leme 'orelha'	Popa fina curva (*Double-ender*)
Tipo de Vela	Vela de Pena (Latina Baiana)	Vela Áurica (Gaff Rig)	Vela Latina Mediterrânea
Área Vélica	~21,5 m² (Pena de 7,80 m)	~36,0 m² (Vela baixa gigante)	~24,0 m² (Antena de 8,20 m)
Motor Diesel	10 a 14 CV (Yanmar B10 / Agrale)	15 a 20 CV (Yanmar 2YM15)	15 a 25 CV (Solé Diesel / Yanmar)
Comportamento no Mar	Excelente na baía; encalha em praia rasa sem tombar.	Muito estável pelo casco largo; bolina sobe na areia.	Corta marola de popa e proa com suavidade sem embarcar água.

2. A Conexão Histórica entre o Saveiro e o Llaüt

A comparação com o **Llaüt** é a mais reveladora de todas: a **Vela de Pena do Saveiro Baiano é filha direta da Vela Latina do Mediterrâneo** trazida pelos marinheiros portugueses e espanhóis na colonização.

- O **Llaüt** manteve as duas pontas afiladas (proa e popa curvas) para enfrentar as ondas curtas e traiçoeiras do Mediterrâneo.
- O **Saveiro Baiano** adaptou o conceito para a Baía de Todos-os-Santos: abriu a popa em espelho largo e achatou o fundo para poder encalhar nas praias de maré e carregar mais pescado e mercadorias.